ROTEIRO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO DO MUNICÍPO DO RIO DE JANEIRO (Baseado no Decreto Rio nº 45585/18, RDC 216/2004 e Resolução SMS nº 2119 de 13/06/2013)		
A - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA:		
RAZÃO SOCIAL:		
NOME FANTASIA:		
CNPJ/CPF: IM:		
ENDEREÇO: Nº BAIRRO:		
CEP: FONE: E-MAIL:		
ATIVIDADE:		
RESPONSÁVEL TÉCNICO:		
RESPONSÁVEL LEGAL/PROPRIETÁRIO DO ESTABELECIMENTO:		
B - MOTIVO DA INSPEÇÃO:		
() VERIFICAÇÃO DE TI () INSPEÇÃO PROGRAMA	DA	
() MONITORAMENTO DE EI () REINSPEÇÃO		
() DESINTERDIÇÃO () ATENDIMENTO À OFÍC	IOS	
() ATENDIMENTO À CHAMADO 1746 () EVENTOS		
() AÇÃO ANUAL DE CALENDÁRIO (PONTA A PONTA, SHOPPING,) () OUVIDORIA		
REQUISITO	CLASSIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO NA INSPEÇÃO
C- ITENS DE AVALIAÇÃO GERAL		
1. EDIFICAÇÃO E INSTALAÇÕES:		
1.1 ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS:		
1.1.1 As áreas internas e externas livres de objetos em desuso ou estranhos ao ambiente e as dependências	N	
sem a presença de animais e não utilizadas como habitação ou dormitório. 1.2 PISO:		
1.2.1 Piso de material liso, resistente e de fácil higienização, em adequado estado de conservação e com ralos		
com tampas escamotiáveis sifonados e/ou grelhas para facilitar o escoamento e proteger contra a entrada de	N	
pragas/vetores.		
1.3 TETOS, PAREDES E DIVISÓRIAS:		
1.3.1 Tetos, paredes e divisórias com acabamento liso, impermeável, de cor clara, em adequado estado de	N	
conservação e de fácil higienização. 1.4 PORTAS:		
Portas com acabamento liso, ajustadas aos batentes, em adequado estado de conservação e de fácil		
higienização. Portas externas com fechamento automático (mola) e com barreiras adequadas para impedir		
entrada de vetores e outros animais (telas milimétricas ou outro sistema)		
1.5 JANELAS E OUTRAS ABERTURAS:		
1.5.1 Janelas e outras aberturas com superfície lisa, de fácil higienização, ajustadas aos batentes, com telas	N	
milimétricas e em adequado estado de conservação. 1.6. ESCADAS, ELEVADORES DE SERVIÇO, MONTACARGAS E ESTRUTURAS AUXILIARES:		
1.6.1 Escadas, elevadores de serviço, montacargas e estruturas auxiliares de material resistente, liso e		
impermeável, em adequado estado de conservação e não servindo de fonte de contaminação.	N	
1.7 ILUMINAÇÃO E INSTALAÇÃO ELÉTRICA:		
1.7.1 Iluminação suficiente e luminárias com proteção adequada contra queda acidental e explosão (exceto	N	
quando possuir lâmpada de LED), em adequado estado de conservação e higiene.	14	
1.7.2 Instalações elétricas embutidas ou quando exteriores revestidas por tubulações isolantes e presas a	N	
paredes e tetos. 1.8 VENTILAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO:		
1.8.1 Possui sistema de climatização instalado, com conforto térmico adequado aos usuários, em bom estado		
de conservação e higiene.	N	
1.8.2 O fluxo de ar não deve incidir diretamente sobre os alimentos.		
1.8.3 Os pontos de cocção (fogões, fritadeiras, chapas, etc.) deverão estar instalados sob coifa, com adequado		
sistema de exaustão e troca de ar capaz de prevenir contaminações e garantir o conforto térmico.	N	
1.9 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E VESTIÁRIOS PARA MANIPULADORES:		
1.9.1 Instalações sanitárias sem comunicação direta com áreas destinadas ao processo de		
produção/manipulação/refeição e armazenamento de alimentos, com portas de fechamento automático	N	
(mola, sistema eletrônico ou outro) e providas de papel higiênico. 1.9.2 Apresentam piso, paredes e teto de material liso, resistente e impermeável em bom estado de		
conservação e higiene e dotado de ralo sifonado com tampa que se fecha. Possuem ventilação e iluminação	N	
adequadas e telas milimétricas nas aberturas.		
1.9.3 Vasos sanitários e mictórios providos de descarga provocada ou automática, íntegros, em nº suficiente e		
em bom estado de funcionamento e conservação. Os vasos sanitários devem possuir assentos com tampa.	N	

1.9.4 Possuem pia, sabonete líquido (inodoro antisséptico ou inodoro e produto antisséptico) e toalha de papel não reciclado para a higienização das mãos ou qualquer outro método de secagem que não permita a	ı		
recontaminação das mãos.	N		
1.9.5 Possuem avisos com os procedimentos para lavagem das mãos.1.9.6 Possuem lixeiras com tampas sem acionamento manual, revestidas com sacos apropriados e coleta		_	
frequente dos resíduos.	N		
1.9.7 Vestiários possuem armários organizados, em número suficiente e em bom estado de conservação.	N		
1.10 LAVATÓRIOS NA ÁREA DE PRODUÇÃO:			
1.10.1 Adequados ao fluxo de produção, dotados de sabonete líquido (inodoro antisséptico ou inodoro e			
produto antisséptico), toalhas de papel não reciclado (ou outro sistema higiênico e seguro de secagem) e lixeiras com tampas sem acionamento manual, revestidas com sacos apropriados.	1		
1.10.2 Possuem avisos com os procedimentos para lavagem das mãos.	N		
1.11 CONTROLE INTEGRADO DE VETORES E PRAGAS URBANAS:			
1.11.1 Ausência de vetores e pragas urbanas ou seus vestígios.	l l		
1.11.2 Adoção de medidas preventivas e corretivas adotadas com o objetivo de impedir a atração, o abrigo, o acesso e ou proliferação de vetores e pragas urbanas.	N		
1.11.3 No caso de adoção de controle químico, existência de comprovante de execução do serviço por	N		
empresa credenciada ao INEA. 1.11.5 Os produtos químicos utilizados no controle de roedores ficam protegidos.	ı		
1.12 ABASTECIMENTO DE ÁGUA:	I		
1.12.1 Sistema de abastecimento ligado à rede pública ou quando utilizada fonte alternativa de água (poço,	N		
mina ou de caminhão pipa) devem possuir documentação de potabilidade.	14		
1.12.2 Reservatório de água acessível, dotado de tampas, em satisfatória condição de uso, livre de vazamentos, infiltrações e descascamentos.	ı		
1.12.3 Gelo produzido com água potável, fabricado, manipulado e estocado sob condições sanitárias	1		
satisfatórias, quando destinado a entrar em contato com alimento ou superfície que entre em contato com alimento. Quando industrializado estar embalado e devidamente rotulado.	1		
1.13 MANEJO DOS RESÍDUOS:	<u> </u>		
1.13.1 Recipientes para coleta de resíduos no interior do estabelecimento de fácil higienização e transporte,			
dotados de tampas acionadas sem contato manual, devidamente identificados e higienizados constantemente;	N		
uso de sacos de lixo apropriados. 1.13.2 Retirada frequente dos resíduos da área de processamento, mantendo estocados em local fechado e			
isolados das áreas de preparação e armazenamento de alimentos, evitando focos de contaminação e atração	1		
de vetores e pragas.			
1.13.3 Área adequada para estocagem de resíduos e quando em área externa deve ser protegida de chuva, sol, acesso de pessoas estranhas, animais domésticos e roedores e livre de odores ou incômodo à vizinhança.	N		
1.13.4 Os resíduos líquidos (óleo) são coletados por empresa credenciada ao INEA, a qual apresenta o manifesto de resíduo.	N		
1.14 ESGOTAMENTO SANITÁRIO:	<u> </u>		
1.14.1 As caixas de gordura e de esgoto devem estar em adequado estado de conservação e funcionamento,	N		
localizadas fora da área de preparação e armazenamento de alimentos.			
2. EQUIPAMENTOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS:			
2.1 EQUIPAMENTOS:2.1.1 Equipamentos suficientes ao processo de trabalho, em bom estado de conservação e funcionamento,			
dispostos de forma a permitir fácil acesso e higienização adequada.	N		
2.1.2 Superfícies em contato com alimentos lisas, íntegras, impermeáveis, resistentes à corrosão, de fácil			
higienização, de material não contaminante e em adequado estado de conservação e funcionamento.	N		
2.1.3 Equipamentos de conservação dos alimentos (refrigeradores, congeladores, câmaras frigoríficas e	1		
outros), bem como os destinados ao processamento térmico em adequado funcionamento. 2.1.4 As câmaras frias possuem dispositivo que possibilite abertura das portas pelo interior, alarme ou outro			
sistema de comunicação, que possa ser acionado em caso de emergência. 2.2 MÓVEIS (mesas, bancadas, vitrines, estantes):	N		
2.2.1 Móveis em número suficiente, de material apropriado, resistentes, impermeáveis, em adequado estado	<u> </u>		
de conservação, com superfícies lisas e íntegras, que permita uma fácil higienização (lisos, sem rugosidades e	N		
frestas). 2.3 UTENSÍLIOS:		_	
2.3.1 Utensílios de material não contaminante, resistentes à corrosão, de fácil higienização, em adequado	N		
estado de conservação, em número suficiente e armazenados em local apropriado.	N		
2.3.2 Superfícies de corte constituída por material atóxico e de fácil higienização.	N		
3. HIGIENIZAÇÃO 3.1 PRODUTOS E UTENSÍLOS PARA HIGIENIZAÇÃO:			
3.1.1 Produtos de higienização disponíveis e regularizados pelo Ministério da Saúde, armazenados em local			
adequado separado de alimentos. Utensílios disponíveis, adequados, em bom estado de conservação e higiene.	N		
3.1.3 Não são utilizados panos convencionais (panos de prato) para secagem das mãos e utensílios.	N		

3.2 HIGIENIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES (piso, paredes, tetos, janela, ralo, telas, luminárias etc):		
3.2.1 Possui água corrente em quantidade suficiente para higienização de equipamentos e utensílios.	I	
3.1.2 Utensílios diferentes daqueles usados para a higienização de móveis e equipamentos.	N	
3.2.2 Frequência de higienização adequada.	I	
3.3 HIGIENIZAÇÃO DE BANCADAS, MÓVEIS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS:		
3.3.1 Frequência de higienização adequada, não observado acúmulo de sujidades, gordura, resíduo de		
alimentos, devendo ser higienizados antes das atividades e após o término do trabalho para impedir a	I	
contaminação dos alimentos, inclusive por produtos saneantes.		
3.3.3 Pia de lavagem de utensílios de alimentação provida de água quente corrente.	R	
3.3.4 Não são utilizadas escovas de metal, lã de aço ou outros materiais abrasivos na limpeza de equipamentos	N	
e utensílios. 4. MANIPULADORES		
4.1 UNIFORME E ASSEIO PESSOAL:		
4.1.1 Utilização de uniforme de trabalho adequado à atividade, de cor clara, exclusivo para a área de produção.	N	
4.1.2 Uniformes limpos e em adequado estado de conservação, com sapatos fechados e adequados a função.	I	
4.1.3 Asseio pessoal: asseio corporal, mãos limpas, unhas curtas, sem esmalte, sem adornos (anéis, pulseiras,		
brincos, etc.); manipuladores barbeados ou com proteção e cabelos protegidos com touca.	I	
4.1.4 Os manipuladores evitam comportamentos, atitudes e gestos (fumar, tossir sobre os alimentos, cuspir,	ı	
manipular dinheiro etc) incorretos durante a manipulação.	ı	
4.1.5 Lavagem cuidadosa das mãos ao início do trabalho, após qualquer interrupção e depois do uso de	I	
sanitários. 4.1.6 São afastados quando apresentam afecções cutâneas, feridas e supurações; sintomas e infecções		
respiratórias, gastrointestinais e oculares.	I	
5. PRODUÇÃO E TRANSPORTE DE ALIMENTOS		
5.1 MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES E EMBALAGENS:		
5.1.1 Matérias-primas, ingredientes e embalagens inspecionados na recepção (integridade da embalagem,		
validade, temperatura etc), sendo retiradas as embalagens secundárias (caixas de papelão, caixas de madeira,	N	
sacolas etc) e os produtos reprovados são imediatamente devolvidos.		
5.1.2 Transporte das matérias - primas, ingredientes e embalagens realizado em condições adequadas de	I	
higiene e conservação. 5.1.3 Rótulos da matéria-prima e ingredientes atendem à legislação.	I	
5.1.4 Os produtos de origem animal armazenados e/ou utilizados nas preparações são provenientes de		
estabelecimentos devidamente registrados no órgão competente.		
5.1.5 As matérias-primas fracionadas são adequadamente acondicionadas e identificadas com no mínimo:		
designação do produto, data de fracionamento e prazo de validade após a abertura ou retirada da embalagem	I	
original.		
5.1.6 As matérias-primas e ingredientes possuem características sensoriais adequadas (textura, odor, cor) e o seu uso respeita a ordem de entrada dos mesmos, sendo observado o prazo de validade.	1	
5.2 ARMAZENAMENTO:		
5.2.1 Armazenamento em local adequado e organizado, sobre estrados ou paletes distantes do piso, bem		
conservados e limpos, ou sobre outro sistema aprovado, afastados das paredes e distantes do teto de forma		
que permita apropriada higienização, iluminação e circulação de ar. Os paletes, estrados ou prateleiras são de	I IN	
material liso, resistente, impermeável e lavável.		
5.2.2 Rede de frio adequada ao volume e aos diferentes tipos de matérias-primas e ingredientes.	N	
5.2.3 Produtos armazenados separados por gênero, protegidos e identificados.	I	
5.2.5 Existe local específico e exclusivo para guarda de farinha (padaria).	N	
5.3 FLUXO DE PRODUÇÃO:		
5.3.1 Fluxo de produção ordenado, linear e sem cruzamento, com locais para pré - preparo ("área suja")	I	
isolados da área de preparo por barreira física ou técnica.		
5.3.2 Na manipulação de produto de origem animal, quando realizada em temperatura ambiente, respeita o	N	
prazo máximo de 30 minutos ou até 2 (duas) horas em temperatura climatizada entre 12°C e 18°C.		
5.3.3 As matérias-primas e os ingredientes caracterizados como produtos perecíveis são expostos à	N	
temperatura ambiente somente pelo tempo mínimo necessário para a preparação do alimento.		
5.3.4 Evita-se o contato direto ou indireto entre alimentos crus, semipreparados e prontos para o consumo.	1	
5.3.5 Os funcionários que manipulam alimentos crus higienizam as mãos antes de manusear alimentos	_	
preparados.	I	
5.3.6 O tratamento térmico garante que todas as partes do alimento atinjam a temperatura de, no mínimo,		
70°C (setenta graus Celsius) por 2 minutos, ou 74°C em todas as partes do alimento ou outra combinação de		
tempo e temperatura desde que assegure a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos.		
5.3.7 A eficácia do tratamento térmico é avaliada pela verificação da temperatura e do tempo utilizados, sendo		
considerada também a mudança na textura e a cor na parte central do alimento.	N	
and the same of the same of the same of the partie central do difficulto.		Ī.

5.3.8 Os óleos e gorduras utilizados são aquecidos a temperaturas não superiores a 180ºC (cento e oitenta graus Celsius), sendo substituídos imediatamente sempre que houver alteração evidente das características	N	
físico-químicas ou sensoriais (aroma e sabor; formação intensa de espuma e fumaça). 5.3.9 O descongelamento é efetuado em condições de refrigeração à temperatura inferior a 5ºC (cinco graus		
Celsius) ou em forno de micro-ondas quando o alimento for submetido imediatamente à cocção.	N	
5.3.10 Os alimentos submetidos ao descongelamento são mantidos sob refrigeração se não forem imediatamente utilizados, não sendo recongelados.	I	
5.3.11 Os alimentos consumidos crus (hortifrutícolas) são submetidos a processo de higienização com produtos devidamente registrados no Ministério da Saúde.	I	
5.3.12 A temperatura do alimento preparado durante seu resfriamento é reduzida de 60ºC (sessenta graus Celsius) a 10ºC (dez graus Celsius) em até duas horas.	N	
5.3.13 Após a cocção, os alimentos são submetidos à temperatura superior a 60ºC (sessenta graus Celsius) por, no máximo, 6 (seis) horas.	N	
5.4 ROTULAGEM E ARMAZENAMENTO PÓS PREPARO:		
5.4.1 Os produtos de fabricação própria são adequadamente acondicionados e identificados com no mínimo:	I	
designação do produto, data de fabricação e prazo de validade. 5.4.2 Após cocção o alimento é conservado sob refrigeração a temperaturas inferiores a 5ºC (cinco graus	l	
Celsius), ou congelado à temperatura igual ou inferior a -18ºC (dezoito graus Celsius negativos).		
5.4.3 Alimentos preparados e conservados sob refrigeração a temperatura de 4ºC (quatro graus Celsius), ou inferior, possui prazo máximo para consumo de 5 (cinco) dias. Se armazenados sob temperaturas entre 4ºC (quatro graus Celsius) e 5ºC (cinco graus Celsius), o prazo máximo de consumo é reduzido.		
5.4.4 As embalagens prontas para uso, ficam dispostas em local próprio, adequado, mantidas protegidas e em número suficiente apenas para o uso diário.	N	
5.5 EXPOSIÇÃO À VENDA:		
5.5.1 O equipamento de exposição do alimento preparado na área de consumação deve dispor de barreiras de proteção que previnam a contaminação do mesmo em decorrência da proximidade ou da ação do consumidor e de outras fontes.		
5.5.2 Equipamentos, móveis e utensílios disponíveis e compatíveis com as atividades, em número suficiente e em adequado estado de conservação e higiene.	I	
5.5.3 Os manipuladores adotam procedimentos que minimizam o risco de contaminação dos alimentos preparados por meio de antissepsia das mãos ou pelo uso de utensílios ou luvas descartáveis.	I	
5.5.4 Os alimentos quentes são expostos à temperatura superior a 60°C, por no máximo 6 (seis) horas ou sob temperaturas inferiores a 60°C por um prazo máximo de 1 (uma) hora.	I	
5.5.5 Os alimentos resfriados devem ser expostos à temperatura de no máximo 5ºC.	I	
5.5.6 Os utensílios utilizados na consumação dos alimentos (pratos, copos, talheres) são devidamente higienizados e armazenados em local protegido.	I	
5.5.7 Os utensílios descartáveis utilizados na consumação dos alimentos são expostos e armazenados em local protegido.	N	
5.5.8 Os funcionários responsáveis pelo recebimento de dinheiro, cartões e outros meios utilizados para o pagamento de despesa não devem manipular alimentos preparados, embalados ou não e esta área deve ser reservada.		
5.5.9 Sistema de recepção de utensílios sujos, separado do ponto de distribuição.	N	
5.5.10 Possui identificação do franqueamento à visitação da cozinha.	N	
5.5.11 Não utiliza embalagens devassáveis de molhos e temperos de mesa e congêneres.	I	
5.5.12 Possui canudo de papel biodegradável e/ou reciclável embalado individualmente.	I	
5.5.13 Possui placas ou qualquer outro dispositivo que informe sobre a presença de glúten nas preparações e/ou cardápios.	I	
5.5.14 Não possui exposição de gêneros alimentícios fora da sua área física.	N	
5.6 TRANSPORTE DE ALIMENTOS:		
5.6.1 O armazenamento e transporte ocorrem em condições de tempo e temperatura que não comprometam a qualidade higiênico-sanitária do alimento preparado, com controle/registro das temperaturas.	N	
5.6.2 Os veículos utilizados para transporte de alimentos estão devidamente licenciados pelo órgão	I	
competente de vigilância sanitária. 6. DOCUMENTAÇÃO E REGISTROS		
6.1 MANUAL DE BOAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS:		
6.1.1 Possui e cumpre o Manual de Boas Práticas específico para a empresa.	N	
6.1.2 Possui e cumpre os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP): Higienização de instalações,		
móveis e utensílios; Controle integrado de vetores e pragas urbanas ; Higienização dos reservatórios; Higiene e saúde dos manipuladores.	N	
6.1.3 Possui planilhas de controle de temperatura de câmaras, balcões, congeladores e equipamentos térmicos.	N	
6.1.4 Possui planilhas de registro da troca periódica dos elementos filtrantes (filtros, bebedouros, máquina de gelo, etc).	N	
6.1.5 Possui planilhas de registro de tempo X temperatura dos balcões expositores.	N	

6.1.6 Possui planilhas de registro da recepção dos alimentos (condições do transporte; características sensoriais e temperatura dos alimentos).	N	
6.1.7 Possui registros que comprovem que os equipamentos e maquinários passam por manutenção		
preventiva e que os instrumentos e equipamentos de medição são calibrados (ou comprovante de execução		
do serviço quando a calibração for realizada por empresas terceirizadas).		
6.1.8 Possui registros de capacitação adequada e contínua relacionados à higiene pessoal, boas práticas na	N	
manipulação dos alimentos e sobre o uso de EPI.		
6.2 HIGIENIZAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA:		
6.2.1 Possui comprovante atualizado de execução de higienização do reservatório de água realizado semestralmente por empresa habilitada pelo INEA.	I	
6.2.2 Possui laudo de potabilidade da água, inclusive se a água utilizada for de fonte alternativa (poço, mina ou		
de caminhão pipa).	N	
6.3 CONTROLE DE VETORES E PRAGAS:		
6.3.1 Possui comprovante atualizado de execução do serviço de controle de pragas, informando os produtos		
utilizados, métodos, registro do Ministério da Saúde, indicações para uso médico e assinatura do Responsável	N	
Técnico.		
6.4 MANEJO DE RESÍDUOS:		
6.4.1 Possui contrato com empresa para destinação adequada do lixo comum e disponibiliza de Programa para Gerenciamento dos Resíduos e manifestos de resíduos (INFA).	N	
6.4.2 Possui contrato com empresa terceirizada, registrada no INEA, para coleta do óleo vegetal e a empresa	N.	
deve apresentar o manifesto de resíduos.	N	
7. AMBIENTES COLETIVOS		
7.1 Área de atendimento com acesso e circulação livre e desobstruída, disposição adequada de equipamentos,		
fiações elétricas protegidas por conduites, interruptores e tomadas instalados adequadamente, sem objetos	I	
inservíveis ou alheios à atividade desenvolvida.		
7.2 EPI – calçado de segurança com antiderrapante para as áreas com fritura, luvas e avental para a lavagem de		
utensílios, luvas térmicas para o manuseio do forno, braçadeira para manuseio de alimentos na fritadeira, luva	1	
de malha de aço para corte de peças de carne, luva própria para manuseio de gelo, luvas e calçados próprios		
para atividades de limpeza e recolhimento dos resíduos.		
7.3 Câmaras frias com sistema de abertura pelo interior e oferta de roupa para proteção da exposição ao frio.	N	
8. RESPONSABILIDADE		
8.1 O responsável por todas as atividades relacionadas aos alimentos é o proprietário ou funcionário		
designado, sem prejuízo dos casos onde há previsão legal para responsabilidade técnica, devendo ter sido	N.	
comprovadamente submetido a curso de capacitação com no mínimo os temas: contaminantes alimentares,	N	
doenças transmitidas por alimentos, manipulação higiênica dos alimentos e boas práticas.		
D. RESPONSÁVEIS PELA INSPEÇÃO		
Nome e Matrícula do responsável pela Inspeção		
E. RESPONSÁVEIS PELO ESTABELECIMENTO		
Nome do responsável pelo estabelecimento / Empresa		
LOCAL: DATA: / /		
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO		
IMPRESCINDÍVEL - I: Considera-se item IMPRESCINDÍVEL aquele que atende às Boas Práticas e à Biosseguranç	a, que pode influir e	em grau crítico
na qualidade ou segurança dos produtos e processos.		
NECESSÁRIO - N: Considera-se item NECESSÁRIO aquele que atende às Boas Práticas e à Biossegurança, e que	pode influir em gra	u menos crítico
na qualidade ou segurança dos produtos e processos.		
RECOMENDÁVEL - R: Considera-se RECOMENDÁVEL aquele que atende às Boas Práticas e à Biossegurança, e qu	ue pode refletir em	grau não crítico
na qualidade ou segurança dos produtos e processos.		
LEGENDA:		
S - SIM N - NÃO NAP - NÃO APLICADO		